

# Tribuna do Sertão

FUNDADOR: MAURÍCIO LIMA SANTOS (1943-1998)

PUBLICAÇÕES OFICIAIS

27 DE SETEMBRO DE 2019

## CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU

CNPJ 63.170.468/0001-44

### Ata da Sexta Sessão Ordinária do Segundo Período, do Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Ituaçu-BA

O Jornal **TRIBUNA DO SERTÃO** é uma publicação da **Base Comunicação e Marketing Ltda.**

**ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO:**

Rua Valdomiro Alves Luz, 35 - 1º Andar  
Bairro Nobre - Brumado - BA

CEP 46 100-000 - **TELEFAX: (77) 3441-7634**

e-mail: [contato@jornaltribunadosertao.com.br](mailto:contato@jornaltribunadosertao.com.br)

Site: [www.sertaohoje.com.br](http://www.sertaohoje.com.br)

**EDITORA**

Lúcia Oliva Lima - DRT 456  
e-mail: [oliva\\_ba@hotmail.com](mailto:oliva_ba@hotmail.com)  
Cel.: (77) 9953-7613

**DIRETOR DE REDAÇÃO**

Leonardo Oliva  
e-mail: [leonardo.tribuna@uol.com.br](mailto:leonardo.tribuna@uol.com.br)  
Cel.: (77) 9962-8581

**CIRCULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS:** Brumado, Aracatu, Malhada de Pedras, Livramento, Dom Basílio, Rio de Contas, Caculé, Guajeru, Ibiassucê, Jacaraci, Licínio de Almeida, Mortugaba, Rio do Antônio, Caetité, Lagoa Real, Guanambi, Candiba, Pindaí, Urandi, Palmas de Monte Alto, Carinhanha, Iuiu, Malhada, Sebastião Laranjeiras, Matina, Abaira, Boninal, Jussiape, Piatã, Macaúbas, Boquira, Paramirim, Botuporã, Caturama, Érico Cardoso (Água Quente), Ibitipanga, Rio do Pires, Tanque Novo, Riacho de Santana, Igaporã, Tanhaçu, Barra da Estiva, Contendas do Sincorá, Ibicoara, Ituaçu, Mucugê, Andaraí.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU**

Fl. 42

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)**Ata da Sexta Sessão Ordinária do Segundo Período, do Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Ituaçu-BA.**

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e quinze minutos, no Edifício do Paço Municipal, situado na Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, nesta cidade, na Sala das Sessões da Câmara, esteve reunida esta Edilidade sob a Presidência do Vereador Márcio Aparecido Araújo Rocha, tendo como Secretários os Vereadores Euvaldo Figueredo da Silva (2º Secretário) e Sivaldo Ferreira da Silva. Feita a chamada compareceram ao Plenário assinando o Livro de Presença os seguintes Vereadores: Márcio Aparecido Araújo Rocha (Presidente); Reinaldo Rocha Ferreira (Vice-Presidente); Euvaldo Figueredo da Silva (2º Secretário); Sivaldo Ferreira da Silva, Elza Marillu Martinelly Silva Ramos, Otacilio Caíres de Souza, Adriano Silva Machado, Ronaldo da Silva Rocha. Ausentes os Vereadores : Joel Teixeira Silva (1º Secretário); Tertulina Silva Andrade e Almir Santos Pessoa. Diante da ausência do Primeiro Secretário o Senhor Presidente convidou o Vereador Sivaldo Ferreira da Silva para compor a Mesa. Constatado o quórum regimental, o Presidente da Câmara, Vereador Márcio Aparecido Araújo Rocha, “invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão”, ao tempo em que, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da Ata da sessão anterior que submetida ao Plenário foi aprovada pelos Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente iniciou o **PEQUENO EXPEDIENTE**, e em atendimento ao pedido do Vereador Sivaldo Ferreira da Silva, solicitou a Secretária que fizesse a leitura de um abaixo-assinado, com o seguinte teor: Abaixo-Assinado: Ao Exmo. Senhor Prefeito de Ituaçu-BA. Os abaixo-assinados, brasileiros, residentes e domiciliados nas localidades do Tamburi, Mamonas, Riacho do Tombador, Riacho da Cabaceira, Piaba, Barbosa, localizadas na zona rural deste município de Ituaçu, estado da Bahia, solicitam de V. Exa., o melhoramento na rede de água que abastece toda essa região, assim como a abertura de Poços Artesianos, afim de melhorar o abastecimento de água destas localidades. Na certeza de sermos atendidos, encaminhamos esse documento em folhas numeradas e assinadas por todos os moradores, e em duas vias que serão protocoladas em seu gabinete. Nomeamos a Sra. Maria Inalva da localidade do Povoado de Mamonas, como nossa representante, caso V. Exa., necessite de outras informações. Ituaçu/BA, 11 de junho de 2019. Em seguida, o Senhor Presidente, saudou a todos os presentes, ao tempo em que, franqueou a palavra aos Edis pelo tempo regimental de cinco minutos para comentar sobre o expediente lido. Não houve uso da palavra. Dando continuidade, o Senhor Presidente abriu o espaço destinado a **TRIBUNA LIVRE**, comunicando a todos que estavam inscritos o Gerente Geral da Central das Associações de Seabra, Senhor Leonardo Ataíde, e o Consultor Jurídico da Central do Bahia Produtiva, Senhor Rogério Saad, para falar sobre assunto referente a implantação do sistema de água. Após a deliberação do Plenário, o Senhor Presidente franqueou a palavra inicialmente ao Gerente Geral da Central das Associações de Seabra, Senhor Leonardo Ataíde, disponibilizando o tempo regimental de cinco minutos para o mesmo fazer o seu pronunciamento. Fazendo uso da palavra, o **Gerente Geral da Central das Associações de Seabra Senhor Leonardo Ataíde** saudou a todos os presentes, destacando que o seu objetivo é esclarecer o que é a Central das Associações; que o projeto Bahia Produtiva obteve um financiamento junto ao Banco Mundial e este exigiu que nos municípios onde o sistema está sendo implantado, seja aprovada uma lei municipal regulamentando o funcionamento da Central das Associações. Enfatizou que esta entidade foi fundada em 1995 com o intuito de gerir sistemas de abastecimento de água; Até 2007, os contratos eram firmados entre a Central e as associações locais, mas entrou em vigor uma nova legislação que passou a exigir a aprovação de uma lei municipal regulamentando o funcionamento das entidades que gerem os sistemas de abastecimento de água no município. Disse que o Banco Mundial está exigindo a aprovação de leis municipais em todos os municípios que serão contemplados. Afirmou que a Central das Associações é uma entidade civil de direito privado, sem fins econômicos, que atua na área de saneamento rural há mais de duas décadas; busca envolver a participação efetiva das associações filiadas na

CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU**

Fl. 42V

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

implementação, administração e operação dos sistemas, além de contribuir para o desenvolvimento comunitário. Ressaltou que esse modelo de autogestão adotado na Bahia é pioneiro no Brasil e diminuiu a dependência de recursos públicos para garantir a qualidade do serviço de abastecimento de água e tratamento sanitário em localidades de pequeno porte da zona rural. Afirmou que a missão da Central das Associações é garantir o abastecimento de água com qualidade para as comunidades filiadas, buscando beneficiar cada vez mais aos associados, contribuindo para o desenvolvimento local. Falou que na prática a Central é uma federação de associações e todas as entidades interessadas podem se filiar, passando a fazer parte desse modelo de gestão central. Mencionou que antes da Central das Associações, as comunidades não eram beneficiadas com o abastecimento de água, os moradores tinham que coletar água em barramentos ou eram abastecidos com o uso de carros pipa, ou então recebiam água através de sistemas de abastecimento sem nenhum tipo de tratamento. Salientou que a vida útil de um sistema de abastecimento é de vinte anos, mas no modelo atual duravam em média dois anos. Afirmou que na década de 1980, o Banco Mundial fez o primeiro investimento na Bahia, tendo sido implantados alguns sistemas de abastecimento de água; que na década de 1990, o banco voltou para fiscalizar e percebeu que a falta de gestão dos sistemas fez com que o investimento fosse perdido. Falou que surgiu então a proposta de se criar uma Central das Associações, tendo sido essa criada em 1995, passando a entidade a fazer a gestão compartilhada dos sistemas de abastecimento de água. Disse que a Central opera em parceria com as comunidades, através das associações, cobra uma taxa de manutenção de R\$ 8,10 (oito reais e dez centavos) pelo consumo de até dez metros cúbicos, sendo todo o recurso arrecadado revertido para a manutenção do próprio sistema, já que a Central das Associações não tem fins lucrativos. Afirmou que os recursos são usados para troca de canos, caixas d'água, bombas d'água, aquisição de todo material para manter o sistema em operação. Disse que a ideia é implantar sistemas de abastecimento autossustentáveis, garantindo o direito básico das pessoas de acesso à água tratada. Afirmou que o Banco Mundial fez um estudo e identificou que esse modelo de gestão era o mais adequado e viável na Bahia, tendo sido analisadas as possibilidades do sistema ser administrado pela Central das Associações, pela EMBASA ou pelo SAAE. Afirmou que só a Central de Seabra opera cinquenta e quatro sistemas de abastecimento, tem sessenta e sete associações filiadas, leva água para cento e três comunidades, emprega sessenta e cinco operadores e atua em dezesseis municípios, com 10.500 (dez mil e quinhentas) ligações domiciliares, o que dá algo em torno de quarenta e cinco mil pessoas atendidas com água tratada vinte e quatro horas por dia. Disse que na Bahia existem duas centrais: Seabra e Jacobina, que Ituaçu está na área de abrangência da Central de Seabra, mas existe o estudo para que seja implantada uma Central em Caetité e que o sistema de Ituaçu passe a ser operado por essa nova Central. Afirmou que o público alvo da Central são moradores de vilas, povoados e comunidades rurais, inclusive comunidades quilombolas, ribeirinhas e assentamentos rurais do estado da Bahia, que tenham associações constituídas e que tenham sistemas de abastecimento de água em condição de serem adequados ao modelo de gestão central. Disse que nem todo o sistema existente pode ser gerido pela Central, porque para garantir a eficiência do trabalho e a qualidade da água, é preciso que o sistema possa ser adequado ao sistema padrão central. Afirmou que as associações locais ficam responsáveis pela administração e operação local do sistema; que a Central fica responsável pela administração regional, manutenção do sistema e apoio às associações; que a prefeitura é a titular do serviço, responsável pela gestão municipal do saneamento e autoriza o funcionamento da Central das Associações; que o Governo do Estado executa as obras de implantação e recuperação dos sistemas, através da CAR, da EMBASA; que a União, através do Ministério da Saúde, FUNASA, entre outros órgãos, é responsável pelo sistema nacional. Disse que existem parceiros externos como o IFBA, que disponibiliza alguns alunos para colaborar com o trabalho desenvolvido pela Central das Associações de Seabra; que a intenção é construir um laboratório para fazer a análise da água,

## CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU**

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio. Fl. 43

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

também em parceria com o IFBA. Afirmou que essa gestão compartilhada fortalece as associações, promove a organização social dentro da zona rural, deixa o poder de decisão com as próprias comunidades, inclusive quem ficará responsável pela operação local, além de ter a garantia do abastecimento com água tratada e a não dependência do poder público para fazer a gestão do sistema. Salientou que a partir do momento em que ocorre a filiação, toda a manutenção fica a cargo da Central das Associações e que isso é bom porque quando queima uma bomba d'água, nem sempre a prefeitura dispõe de recursos para fazer o conserto rapidamente, nem tem como comprar materiais com mais agilidade, em razão da necessidade de licitação prévia para efetuar as compras. Enfatizou que a Central das Associações dispõe de um estoque de equipamento e materiais suficientes para atender a demanda das comunidades. Afirmou que a Central das Associações é gerida por um Conselho de Gestão, formado por onze membros, dos quais quatro são coparticipes: prefeitura, EMBASA, SIS e CERB, enfatizando que o membro da prefeitura é eleito anualmente em assembleia geral. Destacou que os outros sete membros são presidentes de associações filiadas, que todo presidente de associação filiada tem direito de votar e ser votado. Afirmou que os membros do conselho fazem trabalho voluntário e não recebem nenhuma remuneração. Disse que o município tem muitos benefícios com essa gestão compartilhada, porque melhora a qualidade de vida da população, promove o desenvolvimento social e organização das comunidades e desonera o poder público, porque o município fica desobrigado de investir recursos públicos nos sistemas administrados pela Central das Associações. Convidou a todos para conhecer a sede da Central das Associações em Seabra, colocou-se à disposição para responder aos questionamentos dos vereadores. Em seguida, usou da palavra o **Consultor Jurídico da Central do Bahia Produtiva, Senhor Rogério Saad**: Saudou a todos os presentes, e prosseguindo, afirmou que é consultor deste projeto do Bahia Produtiva, enfatizando que o programa foi criado pelo Governo da Bahia com recursos do Banco Mundial na ordem de R\$ 1.000.000.000,00 (hum bilhão de reais), que serão totalmente aplicados na zona rural dos municípios baianos, em dois segmentos: cadeia produtiva agrícola e pecuária e abastecimento de água rural, através do modelo de gestão comunitária. Disse que o Senhor Leonardo Ataíde já explicou porque o Banco Mundial que utilizar o sistema de gestão comunitário, ao invés de simplesmente emprestar o dinheiro para construção dos sistemas. Afirmou que esse tipo de sistema, sem gestão compartilhada, tem uma vida útil menor e alguns chegam a ser desativados por falta de manutenção. Destacou que esse modelo proposto pela Central das Associações tem se mostrado sustentável, porque a gestão é feita pela comunidade e o operador é escolhido pelos moradores. Afirmou que quando um morador deixa de pagar, os outros vizinhos cobram, porque todos são responsáveis pelo funcionamento do sistema. Disse que apesar da falta de apoio governamental nos últimos anos, o Bahia Produtiva agora vai começar a apoiar esse modelo, através da CERB, enfatizando que essa instituição é que está responsável pela implantação dos sistemas, ficando também responsável por dar o apoio gerencial para as centrais. Afirmou que a EMBASA atua em trezentos e sessenta e seis municípios baianos e o Governo da Bahia quer focar a sua atuação nas zonas urbanas, deixando a gestão dos sistemas de abastecimento rurais para as centrais das associações. Salientou que a nova central de Caetitê vai ficar responsável por cerca de trinta municípios da região, que nos próximos anos devem ser criadas mais dez centrais em todo o estado. Afirmou que esse modelo de gestão está dando certo no estado do Ceará, que muitas comunidades da Bahia tem sistemas de água implantados, mas poucas recebem água tratada como deveriam. Enfatizou que esses moradores não podem consumir legalmente água sem tratamento, seja ela de nascente ou de poço artesiano, porque esses mananciais não fornecem água própria para o consumo humano. Falou que já foram feitos vários estudos que comprovam a necessidade de tratamento da água coletada em nascentes e em poços artesianos; que o maior obstáculo no gerenciamento dos sistemas de abastecimento pela Central das Associações é exatamente para garantir esse tratamento da água fornecida aos moradores, porque isso demanda compra de produtos



CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU** Fl. 43V

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

e uso dos mesmos nas quantidades certas. Disse que hoje a Central das Associações dispõe de uma equipe técnica capacitada para fazer esse acompanhamento, que dá todo o suporte para todas as associações filiadas. Ressaltou que o Banco Mundial exigiu que todo o processo fosse formalizado e feito de forma legal, evitando questionamentos no futuro; exigiu que fosse feita toda regularização fundiária dos locais onde serão perfurados poços, instaladas unidades de tratamento ou reservatórios. Mencionou que foi criada na CERB uma diretoria só para cuidar dessa parte relativa à regularização fundiária. Afirmou que a Central das Associações tem mais de vinte anos de fundação e atuação, mas dispõe de nenhum instrumento jurídico que autorize o seu funcionamento nos municípios onde atua, que essa formalização passa pela aprovação de uma lei municipal autorizando o poder executivo a delegar para a Central das Associações a prestação dos serviços. Disse que foi elaborado um projeto de lei padrão e esse modelo foi encaminhado para todos os municípios onde a Central das Associações atua, ressaltando que atualmente são cerca de trinta municípios, que existe a expectativa de chegar rapidamente em quarenta, e com a criação da central de Caetité chegar a setenta municípios na Bahia. Falou que já existe uma tratativa sobre uma segunda etapa do programa, que nessa primeira etapa serão investidos mais de R\$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais) só na implantação de sistemas de abastecimento de água, que a expectativa é que esse mesmo valor seja investido em uma segunda etapa, em 2020. Afirmou que esse recurso ainda é pouco, que seriam necessários investimentos de R\$ 500.000.000.000,00 (quinhentos bilhões de reais) em todo o país para zerar o déficit e universalizar o fornecimento de água com tratamento, o esgotamento sanitário nas zonas urbanas e rural, o manejo de resíduos sólidos e o manejo de águas pluviais. Enfatizou que os recursos são poucos, mas já é um início e os municípios que estão participando dessa primeira etapa tem uma grande responsabilidade, porque o êxito desse processo vai justificar um novo aporte de recursos no futuro. Afirmou que mais de R\$ 1.000.000.000,00 (hum bilhão de reais) já foram investidos no estado do Ceará e que agora a ideia é trazer esse modelo de gestão para a Bahia. Disse que no Projeto de Lei encaminhado para a Câmara de Ituaçu não constam as localidades que serão beneficiadas, enfatizando que o Bahia Produtiva ainda está fazendo o levantamento para ver quais localidades poderão ser beneficiadas com esse modelo de gestão. Disse que alguns vereadores podem questionar essa autorização para o poder executivo delegar sem saber exatamente para quem será delegado, mas que essa preocupação não deve existir porque a Central das Associações só atua nas comunidades onde existem associações legalmente constituídas e essas aprovam em Assembleia Geral o uso do modelo de gestão da Central das Associações, que sem isso a Central não atua, não podendo o prefeito obrigar a comunidade a aceitar o modelo de gestão sem a aprovação dos membros das comunidades. Disse que isso consta no estatuto da Central das Associações e que isso não vai mudar, porque o poder de decisão tem que ser das comunidades, cabendo aos moradores decidir ou não pela adoção do modelo de gestão proposto, já que isso envolve o pagamento de uma taxa para custear o funcionamento de todo o sistema. Afirmou que o modelo de gestão proposto visa universalizar o acesso à água tratada e garantir o seu fornecimento em igualdade de condições a todos os beneficiários, evitando que aqueles que estejam mais próximos do reservatório sejam beneficiados e aqueles que estejam mais distantes sejam prejudicados. O Senhor Rogério Saad destacou que já milita nessa área há bastante tempo e que ao longo dessa atuação tem percebido que quem mais questiona esse modelo de gestão, são exatamente aqueles mais favorecidos pelo atual modelo. Ressaltou que a implantação de equipamentos para monitorar o consumo não tem o objetivo de arrecadar, mas sim garantir que todos tenham acesso à água e paguem exatamente pela quantidade de água consumida. Afirmou que esse modelo de gestão compartilhada é um modelo justo, porque sem esse monitoramento do consumo, alguns consomem muita água, enquanto outros não recebem ou recebem muito pouco. Finalizou agradecendo pela oportunidade de prestar esses esclarecimentos e se colocou à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas dos vereadores. Fazendo uso da

CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU**

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

Fl. 44

palavra, o **Vereador Ronaldo da Silva Rocha** questionou se uma taxa de R\$ 8,00 (oito reais) será suficiente para custear todas as despesas com o funcionamento do sistema ou se os moradores terão que arcar com outras despesas. Em questão de ordem, o Senhor Presidente afirmou que participou de uma reunião anteriormente e que as explicações dadas pelos senhores Leonardo Ataíde e Rogério Saad foram exatamente as mesmas que havia sido dadas na reunião anterior. Destacou que foi realizada uma assembleia geral pela associação da sua região, tendo sido dados todos os esclarecimentos para os associados e posteriormente uma representante da CERB questionou se todos estavam de acordo com a implantação do modelo de gestão compartilhada proposto pela Central das Associações, tendo sido aprovado por unanimidade essa implantação, mesmo com essa taxa de R\$ 8,80 (oito reais e oitenta centavos) por dez mil litros de água. Falou que as associações tem esse papel importante, porque são os seus membros que aprovam ou não a implantação do sistema de gestão compartilhada. Enfatizou que se o produtor for usar uma bomba d'água para extrair dez mil litros do rio e armazenar num reservatório, vai gastar muito mais do que R\$ 8,80 (oito reais e oitenta centavos). Mencionou que as pessoas precisam levar em consideração também que vão passar a receber água tratada, não correndo mais o risco de contrair doenças por consumo de água imprópria. Esclareceu que na oportunidade, os representantes da Central das Associações ressaltaram a rapidez com que as intervenções são feitas nos sistemas em caso de falhas ou quebra de equipamentos, afirmando que média esses problemas são resolvidos de forma muito mais rápido do que no modelo atual, em que o conserto fica a cargo do poder público municipal. Disse que o projeto de lei que está sendo analisado pelo poder legislativo já foi aprovado pelos associados da sua região, bem como de outras associações do município, cabendo aos vereadores aprovar o projeto e ao prefeito sancionar, porque o povo já aprovou. Afirmou que esse projeto de lei está trazendo justiça, porque quem mora próximo do manancial consegue até mesmo irrigar plantação, enquanto quem mora no final do sistema nem recebe água direito, ressaltando que existem muitos exemplos como esse no município de Ituaçu. Disse acreditar que esse projeto do Governo da Bahia está trazendo justiça para os moradores da zona rural e que Ituaçu só tem a ganhar com isso. Fazendo uso da palavra, o **Senhor Leonardo Ataíde** esclareceu que a tarifa cobrada pela Central das Associações é de R\$ 8,10 (oito reais e dez centavos) por dez mil litros de água, que esse valor é relativo à toda manutenção do sistema e tratamento da água. Afirmou que no final de cada mês é feito um levantamento de quanto foi gasto com energia e dividido pela quantidade de metros cúbicos de água fornecido para ser acrescido proporcionalmente na conta de cada consumidor, e que além disso, a comunidade é quem define quanto o operador vai receber pelo serviço, podendo ainda optar pela implantação de uma taxa administrativa na própria conta, que será repassada para fortalecer a associação local. Afirmou que em determinados municípios, algumas comunidades foram identificadas como sendo carentes pelo poder público e há uma contrapartida da prefeitura, que arca com o pagamento do operador e/ou da conta de energia, diminuindo o valor cobrado dos consumidores, mas que isso não é uma regra e varia de município para município. Destacou que o prefeito de Ituaçu esteve na CERB cobrando que esse modelo de sistema seja implantado em mais comunidades do município. Enfatizou que a Central das Associações ainda não atua em Ituaçu, que existe a proposta de administrar o sistema de Tranqueiras, que já houve uma reunião com a comunidade e existe uma expectativa, porque sem gestão, não tem abastecimento. Afirmou que em média a conta vai ser de R\$ 16,00 (dezesesseis reais) para um consumo de dez metros cúbicos de água tratada. Disse que hoje eles foram conhecer o sistema de abastecimento de Lagoa da Lage, afirmando que será um sistema integrado, que já foi licitado e as obras devem ser iniciadas em breve, beneficiando cerca de dez comunidades. Afirmou que hoje quem recebe água paga R\$ 20,00 (vinte reais), mas não recebe água tratada e nem com frequência, mas com o novo sistema o consumidor vai pagar um valor justo e ter acesso à água tratada, além de saber a quem precisa recorrer quando tiver um problema. Disse que em média a Central das Associações leva quarenta e

CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU** Fl. 44V

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

oito horas para enviar uma equipe técnica para solucionar o problema. Destacou que a Associação para se filiar à Central das Associações precisa estar toda regularizada, com a Diretoria devidamente eleita e com mandato válido. Afirmou que hoje a taxa é de R\$ 8,10 (oito reais e dez centavos), mas a proposta é que ela seja reajustada anualmente, mas essa definição é feita em Assembleia Geral, no mês de março, com a participação dos presidentes das associações filiadas. Acrescentou que nessa mesma assembleia é feita a prestação de contas dos valores arrecadados e gastos pela Central das Associações. Ressaltou que em 2017 a taxa era de R\$ 4,25 (quatro reais e vinte e cinco centavos) e que em 2019 é de R\$ 8,10 (oito reais e dez centavos), que esse reajuste foi aprovado pelos presidentes das associações em assembleia. Falou que não necessariamente o sistema precisa ser novo para ser gerido pela Central das Associações, sendo preciso avaliar o sistema existente para verificar a viabilidade ou não. Disse que nas comunidades onde ainda não existe um sistema, esse precisa ser implantado, defendendo que esse pedido deve ser feito agora, porque o Bahia Produtiva recebeu um bom aporte de recursos e tem condição de atender as demandas. Fazendo uso da palavra, o **Vereador Reinaldo Rocha Ferreira** afirmou que a associação da sua região tem interesse na implantação do sistema de gestão compartilhada, salientando que foi realizada uma reunião com os associados e que o funcionário da CERB chegou a fazer um trabalho de campo marcando alguns pontos. Em resposta, o **Senhor Leonardo Ataíde** sugeriu ao Vereador Reinaldo que encaminhasse ofício para a CERB indicando as comunidades interessadas, porque a partir disso é que os técnicos vão analisar a viabilidade de implantar ou não o sistema de abastecimento. Fazendo uso da palavra, o **Vereador Sivaldo Ferreira da Silva** indagou como devem proceder as localidades rurais onde ainda não existe uma associação legalmente constituída? Questionou se todos os moradores são obrigados a adotar o sistema de gestão compartilhada ou alguns podem recusar. Em resposta, o **Senhor Leonardo Ataíde** afirmou que o primeiro passo é criar uma Associação e depois pleitear a implantação do sistema de abastecimento de água na CERB. Informou que a adesão por parte dos moradores não é obrigatória, que os moradores da localidade, em assembleia, podem recusar a implantação do sistema de gestão compartilhada, não podendo o prefeito autorizar que a Central das Associações atue sem a prévia anuência dos moradores. Disse que a localidade só consegue ser beneficiada pelo Bahia Produtiva se houver a filiação à Central das Associações, destacando que a assembleia conta com a participação de representante da CERB e isso tudo fica registrado em ata. Falou que se a comunidade optar por não se filiar, a CERB vai em busca de outras comunidades que queiram. Voltando a fazer uso da palavra, o **Vereador Ronaldo** questionou se a implantação do sistema de abastecimento de água será feita pela CERB ou se o custo será dos moradores. Em resposta, o **Senhor Leonardo Ataíde** informou que o sistema de abastecimento completo, com estação de tratamento e ligação domiciliar é feito pela CERB. Voltando a fazer uso da palavra, o Senhor Presidente destacou que na visita da assistente social da CERB na sua comunidade foi dito que as famílias que não dispõem de sanitário nas residências receberiam esse benefício, questionando se tal informação é do conhecimento dos representantes da Central das Associações. Em resposta, o **Senhor Leonardo Ataíde** afirmou que o projeto Bahia Produtiva prevê a realização de um levantamento social, através da CERB, que passa de casa em casa e nas unidades onde é identificada a falta de sanitário, a casa é contemplada com a construção de um banheiro, que é construído em estrutura separada da casa existente, porque a CERB não pode mexer na estrutura já existente. Disse que isso não traz nenhum custo para as famílias beneficiadas. Fazendo uso da palavra, o **Vereador Otacílio Caíres de Souza** agradeceu a presença dos representantes da Central das Associações, destacando que a presença deles é muito importante para Ituaçu e sua população, porque muitas comunidades enfrentam a falta d'água e se essas comunidades passarem a ser abastecidas com água tratada, que ele tem certeza que os seus moradores vão apoiar 100% (cem por cento) esse projeto. Disse que os vereadores vão analisar o projeto de lei e espera que ele tenha o

CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU**

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

Fl. 45

apoio de 100% (cem por cento) dos vereadores. Voltando a fazer uso da palavra, o **Senhor Rogério Saad** esclareceu que a Central das Associações não tem capacidade para fazer investimentos, que ela precisa de parcerias com o setor público, através da CERB e da CAR para implantar os sistemas de abastecimento. Disse que o Bahia Produtiva tem essa função atualmente, mas que o investimento só é feito se houver segurança hídrica, ou seja, que o manancial tenha água suficiente para atender a comunidade por pelo menos um período mínimo de tempo e que a água fornecida por esse manancial tenha um grau de potabilidade, ou seja, esteja dentro de alguns parâmetros pré-estabelecidos. Mencionou que se esses dois requisitos técnicos não forem atendidos, a CERB não vai implantar o sistema e conseqüentemente não haverá gestão compartilhada da Central das Associações, independentemente da vontade dos membros da associação, enfatizando ser importante deixar isso claro para que não seja criada uma falsa expectativa nas comunidades rurais. Disse que no caso das comunidades muito pequenas, é preciso estudar cada caso, porque a Central das Associações tem alguns critérios para estabelecer a viabilidade ou não de administrar o sistema, sendo necessário que haja um número mínimo de famílias atendidas em cada localidade. Afirmou que alguns casos são implantados um sistema integrado, que atende várias comunidades, sendo necessário fazer esse estudo prévio. Fazendo uso da palavra, o **Vereador Adriano Silva Machado** indagou se a CERB vai construir alguma barragem no município. Em resposta, o **Senhor Rogério Saad** informou que existem diversos estudos técnicos sobre essa questão hídrica e que essa questão é muito dinâmica. Destacou que as barragens são instrumentos utilizados para regularizar a vazão, mas não garantem o abastecimento de determinadas comunidades, porque ficam dependentes das chuvas. Disse que atualmente existem diversas alternativas para garantir o abastecimento das comunidades além da construção de barragens. Voltando a fazer uso da palavra, o **Vereador Otacílio** questionou quanto tempo vai demorar para iniciar a construção dos sistemas de abastecimento nas comunidades em que as associações estão regularizadas e já houve a assembleia aprovado a sua implantação, citando como exemplo, a comunidade do São José. Em resposta, o Presidente Márcio Aparecido Araújo Rocha afirmou que a comunidade do São José está entre as 98 comunidades que foram sorteadas pelo Governo do Estado em toda a Bahia, tendo sido feito um primeiro levantamento no mês de março, quando foi aferida a vazão do poço existente e foi feita a análise da água, ficando dependente dessa análise para dar prosseguimento ou não ao projeto. Disse que a amostra coletada passou nos testes e que os técnicos da CERB retornaram à comunidade para dar prosseguimento, sendo necessário passar por todas essas etapas. Fazendo uso da palavra, o **Senhor Rogério Saad** esclareceu que a CERB atua no Bahia Produtiva com essa verba direcionada para a gestão comunitária, mas também dispõe de outros recursos para implantar outros modelos de sistemas de abastecimento. Afirmou ser preciso verificar com a CERB caso a caso para saber se está sendo executado pelo Bahia Produtiva ou não. Voltando a fazer uso da palavra, o Senhor Presidente esclareceu que o município fez o cadastro da comunidade do São José e outras comunidades de Ituaçu logo que o Bahia Produtiva foi lançado, não sabendo dizer exatamente quais comunidades foram cadastradas. Voltou a chamar a atenção para a importância das associações estarem totalmente regularizadas, porque sem isso não tem como iniciar o processo. Voltando a fazer uso da palavra, o **Vereador Ronaldo** questionou qual a quantidade mínima de casas para que uma comunidade possa ser atendida pelo sistema de gestão compartilhada. Destacou que já fez várias indicações solicitando a instalação de um poço na comunidade do Espírito Santo e que existe cerca de trinta casas nessa localidade, questionando se nesse caso a comunidade não pode ser atendida pelo sistema de gestão compartilhada. Em resposta, o **Senhor Rogério Saad** afirmou que são necessárias no mínimo quarenta casas. Sobre a implantação do sistema de gestão compartilhada pela Central das Associações no Espírito Santo, informou que devido ao número de casas, é inviável a sua implantação, mas que isso não quer dizer que o sistema não possa ser implantado por outros meios pelo Governo do Estado. Destacou que existem três frentes atuando no estado no



CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU**

Fl. 45V

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

abastecimento de água para comunidades rurais: FUNASA, que com recursos de emenda parlamentar já perfurou mais de cem poços em todo o estado; CERB, através do Bahia Produtiva e Central das Associações; e CERB com recursos do orçamento próprio. Fazendo uso da palavra, o **Vereador Reinaldo** questionou a viabilidade de implantar o sistema de gestão integrado na região do Guigó, enfatizando que lá existem cerca de cem residências distribuídas em um trecho de aproximadamente dez quilômetros. Em resposta, o **Senhor Rogério Saad** afirmou que cada caso preciso ser estudado individualmente, que essa limitação sobre a viabilidade de implantação do sistema de gestão compartilhada citada por ele se aplica muito nos casos de comunidades isoladas ou muito distantes, mas quando existem comunidades próximas em que é possível fazer um sistema integrado, é possível avaliar essa viabilidade. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente disse que na sua região existe uma comunidade chamada Santa Clara, que foi solicitado da CERB a inclusão da mesma no sistema de gestão compartilhada e a CERB ficou de analisar a opção mais viável, podendo ser abastecida pelo sistema integrado do Guigó ou do São José, mas que ainda vai depender de estudo para verificar essa viabilidade da implantação do sistema de abastecimento. Em resposta, o **Senhor Rogério Saad** disse que gostaria de deixar claro que a Central das Associações não é responsável pela implantação dos sistemas de abastecimento, que essa responsabilidade é da CERB, que a Central das Associações não pode assumir a gestão compartilhada de sistemas que não sejam viáveis. Afirmou que os sistemas integrados abastecem diversas comunidades usando uma ou duas unidades de tratamento, dependendo da vazão. Fazendo uso da palavra, o **Senhor Leonardo Ataíde** afirmou que a equipe técnica da CERB está fazendo todo o levantamento das comunidades, da topografia do terreno, dos mananciais disponíveis para avaliar a viabilidade. Destacou que em algumas regiões, os sistemas integrados de abastecimento chegam a ter trinta quilômetros de rede de distribuição. Afirmou que o sistema integrado de Lagoa da Lage é enorme e vai abastecer cerca de dez comunidades, que possivelmente a rede de distribuição deve ter mais de dez quilômetros e que não necessariamente a distância entre as comunidades é o fator principal para determinar se o sistema integrado é viável ou não. Disse que o manancial disponível e a aceitação da comunidade podem ser mais determinantes para a implantação do sistema integrado. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente agradeceu as presenças dos Senhores Leonardo Ataíde e Rogério Saad, afirmando que as explicações foram muito interessantes, que o legislativo estará sempre de portas abertas para recebê-los em outras oportunidades. Voltando a fazer uso da palavra, o **Senhor Rogério Saad** indagou se o Projeto de Lei já havia sido encaminhado pelo poder executivo para apreciação do legislativo municipal, sendo respondido ao mesmo que ainda não havia sido enviado, mas que havia a sinalização de que o Projeto de Lei seria entregue no legislativo na próxima segunda-feira. O **Senhor Rogério Saad** questionou então como era o processo de votação dos projetos de lei na Câmara. Afirmou que esse questionamento se deve ao fato de que muitos projetos estão paralisados por conta da falta de aprovação dos projetos de lei, que isso já foi informado aos prefeitos em reunião, que sem a aprovação da Lei Municipal não haverá a liberação de recursos pelo Bahia Produtiva para a construção do sistema de gestão compartilhada nos municípios. Disse que Ituaçu está correndo o risco de ficar fora desse projeto caso não aprove o projeto de lei com a maior brevidade possível. Em resposta, o Senhor Presidente informou que, pelo Regimento Interno, as decisões do plenário são soberanas, que normalmente os projetos são submetidos a duas votações, mas quando extrapola o tempo de tramitação, submete essa decisão ao plenário, que pode optar pela realização de uma votação única. Disse que se o poder executivo solicitar a tramitação em regime de urgência, a primeira votação é realizada no prazo de oito dias e a segunda no prazo de quinze dias. Voltando a fazer uso da palavra, o **Senhor Rogério Saad** colocou-se à disposição dos vereadores e da assessoria jurídica da Câmara de Ituaçu para fazer qualquer esclarecimento acerca do projeto de lei que será encaminhado ao legislativo. Voltou a afirmar que a minuta do projeto de lei foi

CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU**

Fl. 46

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

elaborada pela Central das Associações e entregue a cada prefeito, tratando-se, portanto de um projeto genérico, que podem ser feitos ajustes para adequar à realidade do município, afirmando estar à disposição para ajudar nesse processo, se necessário. Finalizou agradecendo a atenção de todos e desejando um bom dia. **ORDEM DO DIA:** Não houve. Dando continuidade, o Senhor Presidente iniciou o **GRANDE EXPEDIENTE**, e franqueou a palavra aos Edis pelo tempo regimental de quinze minutos, para comentarem sobre assuntos de qualquer natureza. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Ver. Reinaldo Rocha Ferreira:** Após fazer as saudações de praxe, o Edil agradeceu as presenças dos Senhores Leonardo Ataíde e Rogério Saad na sessão e desejou um bom dia a todos os presentes! **Ver. Ronaldo da Silva Rocha:** Saudou a todos os presentes, e em seguida, o Edil solicitou ao Senhor Presidente que fosse enviado um ofício ao poder executivo reiterando uma indicação feita anteriormente, na qual solicitou o conserto da calçada do prédio escolar do Campo Grande, afirmando que o problema já existe há bastante tempo. Pediu que constasse no ofício um pedido de resposta sobre o atendimento ou não da reivindicação e, em caso negativo, se o prefeito autorizava o Vereador Ronaldo a fazer o conserto com recursos próprios. Dando continuidade, solicitou ainda ao Senhor Presidente uma cópia do texto final do Projeto de Lei aprovado pelo legislativo, que instituiu a Planta Genérica do Município, afirmando que houve algumas mudanças no projeto original e a cópia que ele tem é do projeto original. Em seguida, questionou ao Senhor Presidente se ele já verificou a legalidade da Câmara aprovar um Decreto Legislativo para suspender o Decreto do Executivo, no caso dos professores. Finalizou agradecendo as presenças dos Senhores Leonardo Ataíde e Rogério Saad, ao tempo em que, elogiou as explicações dadas pelos mesmos sobre o funcionamento dos sistemas de gestão compartilhada e desejou um bom dia a todos os presentes. **Ver. Elza Marillu Martinelly Silva Ramos:** Saudou a todos os presentes, e prosseguindo, a Vereadora afirmou que tinha intenção de fazer o mesmo questionamento ao Senhor Presidente sobre a legalidade do Decreto Legislativo, mas que o Vereador Ronaldo em sua fala já fez tal pergunta. Em seguida, fez uma indicação verbal ao poder executivo pedindo a limpeza do esgoto do Bonfim até as imediações da propriedade do Senhor Deoclécio, destacando que essa limpeza foi feita há muito tempo, na época do ex-prefeito Lupes. Dando continuidade, parabenizou os senhores Leonardo Ataíde e Rogério Saad pelas explicações dadas, afirmando ser uma pena que o público não estivesse presente para participar do debate e ouvir essas explicações. Destacou que normalmente o público na câmara só é grande quando tem algum assunto polêmico em pauta, mas que na sessão passada mesmo a Senhora Luciana esteve presente e abordou um assunto de interesse da comunidade, que na presente sessão compareceram os representantes da Central das Associações e também foram abordados assuntos de interesse da comunidade, achando que seria bastante interessante que mais pessoas estivessem presentes. Defendeu a mudança do horário das sessões, afirmando que isso possibilitaria maior presença de público, enfatizando que muitas coisas ruins têm sido postadas nas redes sociais, sendo necessário divulgar mais o trabalho do legislativo. Finalizou desejando um bom dia a todos os presentes. **Ver. Otacilio Caíres de Souza:** Saudou a todos os presentes, e prosseguindo, o Edil agradeceu a Deus e solicitou ao Senhor Presidente, o envio de ofício para a Secretária de Educação solicitando providências quantos aos alunos da 'Horta de Durvalão', porque os mesmos não estão frequentando as aulas por falta do transporte escolar. Disse que, segundo informações, o dono do veículo não teria recebido o pagamento e parou de fazer o transporte dos alunos, pedindo providências à Secretária de Educação, afirmando que os alunos não podem ficar prejudicados. Disse não ser justo que isso aconteça, que sempre tem dito que será a favor de tudo que for bom para o povo, mas que vai ser contra tudo de ruim. Falou que os pais o procuram para relatar as situações e que ele não pode se calar diante disso, salientando que realmente não sabe o que está acontecendo, enfatizando que esteve em Tranqueiras no dia anterior e muitas pessoas da comunidade lhe procuraram para pedir providências com relação ao pagamento dos prestadores de serviço no transporte escolar, que estariam sendo

CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU**

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

Fl. 46V

feitos com atraso. Disse que gostaria de aproveitar a presença do Chefe de Gabinete para solicitar do mesmo que verificasse com o prefeito o que está realmente acontecendo com a empresa que ganhou a licitação, enfatizando acreditar que a empresa vencedora do certame precisa ter compromisso com o setor de educação. Destacou que os prestadores de serviço tem prazo de trinta dias para pagar o combustível pelo mesmo valor de à vista, que se passar desse prazo, o valor cobrado é maior; que no caso de troca de peças, os donos de lojas também dão prazo de trinta dias e após esse prazo cobram juros pelo atraso. Afirmou ser preciso cobrar mais compromisso da empresa responsável pela prestação do serviço. Dando continuidade, o Vereador Otacilio disse que participou de um velório no dia anterior e encontrou um parente de um paciente com câncer, que precisa ir de quinze em quinze dias em Vitória da Conquista para fazer tratamento e este lhe relatou a humilhação que está passando, porque tem o carro de 'Ney' que faz esse transporte regularmente, mas toda vez que precisa ir, tem que ligar para o prefeito, ligar para a Secretaria de Saúde e nem sempre consegue ser atendido. Disse não ser fácil para a pessoa ver um ente querido passando por um problema de saúde tão grave e ainda ter que ficar toda vez tendo que pegar uma nova autorização, sendo que o paciente está fazendo um tratamento periódico e já se sabe as datas em que ele vai precisar ir a Vitória da Conquista. Afirmou que isso não pode acontecer, que se o paciente já tem as datas de retorno agendadas, que cabe a Secretária fazer essa programação e já deixar certa a vaga para o paciente, não sendo mais necessário ficar procurando o prefeito ou ligando na Secretaria de Saúde para garantir a vaga. Pediu que no ofício fosse solicitado da Secretária de Saúde que faça essa programação, evitando que esses pacientes de doenças graves tenham que enfrentar essa dificuldade e humilhação. Afirmou ter tomado conhecimento que esse transporte está sendo feito por 'Ney' e que é a maior dificuldade para conseguir abastecer o carro, sendo preciso ligar para o prefeito. Falou que 'Ney' não tem culpa nenhuma e que só faz o que o prefeito autoriza, que o prefeito já deveria deixar informado no posto quais os carros podem ser abastecidos e a quantidade de litros que devem ser colocados. Disse que o Vereador Sivaldo tem conhecimento da paciente criança filho de Adão de Afonso, que é especial, afirmando que ele se queixou porque teve que pagar oito viagens de Ituaçu a Vitória da Conquista, ressaltando que a criança recebe o benefício do INSS, mas que só com remédio e outras despesas já consomem basicamente todo o auxílio recebido. Defendeu que o atendimento na área da saúde deve ser prioridade de todo gestor, solicitando da Secretária de Saúde e do Prefeito que fazem os ajustes necessários para garantir o atendimento satisfatório da população. Destacou que os pacientes demoram muito tempo para conseguir um exame em Vitória da Conquista e se perder demora cerca de sessenta a noventa dias para conseguir remarcar, que se for uma cirurgia, a espera por uma nova marcação pode demorar mais de um ano. Defendeu que o atendimento na área de saúde deve ser uma prioridade, afirmando estar ciente que esse problema não existe somente em Ituaçu, que atinge todos os municípios do Brasil, mas que se o prefeito puder fazer para ajudar as pessoas que necessitam ainda é pouco, porque não é fácil. Em aparte, a **Vereadora Elza Marillu** afirmou que é preciso ter planejamento, ressaltando que tem experiência nessa área e que seu objetivo não é defender o prefeito, mas que muitas vezes o prefeito nem sabe quem são os pacientes que serão transportados e qual a doença de cada um tem. Comentou que na época em que o Senhor Ricardo era Secretário de Saúde, dava conhecimento ao mesmo dos casos em que os pacientes tinham doenças mais graves, como câncer, para que ficasse clara a necessidade de transporte especial e evitasse da Secretaria destinar o transporte em van ou até mesmo em ônibus convencional. Afirmou que o funcionário responsável pelo setor deve deixar a Secretária ciente dos casos em que o atendimento do paciente deve ser priorizado, porque muitas vezes o prefeito não sabe qual a doença que o paciente tem. Disse que já pediu diversas vezes ao prefeito para dar autonomia aos funcionários, ou que pelo menos ele se informasse melhor antes de tomar as decisões, porque muitas pessoas se queixam de ter que ir de ônibus, mas o prefeito toma a decisão sem saber qual é a doença do paciente, porque o funcionário

## CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU** Fl. 47

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

não passa essa informação para ele. Falou que recentemente uma criança com falta de ar demorou para ser atendida no hospital porque a enfermeira estava almoçando e a médica sequer foi informada da gravidade do caso, que as pessoas começaram a criticar o prefeito, mas ele sequer estava na cidade. Afirmou que em todas as oportunidades que encontra o prefeito sempre alerta o mesmo sobre a necessidade de planejar melhor o atendimento na área da saúde, destacando que esse setor e o da educação devem ser prioridades de todo gestor, mas a área da saúde tem se mostrado mais sensível, porque o número de casos de doenças graves cresceu demais nos últimos anos. Enfatizou que Ituaçu tem um determinado número de pacientes com câncer, que já se sabe as datas em que eles vão precisar retornar para tratamento, sendo possível fazer esse agendamento prévio. Parabenizou o Vereador Otacílio pela sua fala. Dando continuidade, o **Vereador Otacílio** afirmou que visitou o paciente, que é uma pessoa humilde, querida por todos, que estava bem até sessenta dias atrás, mas naquele dia estava deitado numa cama, sem condições de andar, dependendo dos familiares para tudo, não sendo fácil para família enfrentar essa situação. Disse que os vizinhos têm ajudado na medida do possível, ressaltando que essa demonstração de solidariedade é muito boa e as pessoas precisam mais disso. Afirmou que a Secretária precisa dar um suporte melhor a esses pacientes, porque tudo que ela fizer de bom, quem ganha com isso é a população. Destacou que quando as coisas ruins acontecem, quem leva a culpa é o prefeito. Em seguida, o Edil destacou que os vereadores tem sido esculhambados porque aprovaram um projeto que não agrada meia dúzia de pessoas, afirmando que gostaria de deixar claro para a população que durante todo o atual mandato nunca declarou ser situação ou oposição, que o seu mandato é a favor do povo, que o seu intuito é ajudar o povo e fazer o que é certo, que vem em benefício do povo, que não apoia o que for ruim. Disse que na sessão anterior pediram que ele assinasse um documento, mas como o mesmo já tinha a sua assinatura, brincou dizendo que não iria assinar, mas na rua o comentário foi de que ele teria pedido para que retirasse a sua assinatura do documento em favor dos professores. Afirmou que sempre tem feito elogios à categoria dos professores, porque conhece a responsabilidade com que eles exercem as suas atividades e não poderia deixar de ser a favor dos mesmos nunca. Disse que quando o prefeito resolveu apoiar o Deputado Federal José Rocha, o parlamentar já tinha o seu apoio e o seu voto, salientando que se o deputado vem a Ituaçu e lhe convida para participar de um evento, independentemente de onde seja, que vai estar presente, podendo ser na casa do Senhor Albercinho ou do Senhor Adalberto, que só deixaria de comparecer se o dono da casa lhe pedisse para não ir. Afirmou que acompanhou o referido deputado na visita que ele fez na Gruta da Mangabeira e que para ele não tinha importância se o prefeito Adalberto também estava presente ou outro ex-prefeito. Disse que essa politicagem que existe em Ituaçu precisa acabar, que o povo precisa votar em quem realmente merece. Falou que não pode participar do evento no dia anterior com o deputado José Rocha porque estava em um velório na sua região e não poderia deixar de dar esse suporte lá. Disse que essa politicagem de ficar dizendo que o vereador estava na casa do prefeito ou na casa do ex- prefeito precisa parar, porque isso é besteira, que o seu compromisso é com o deputado que apoiou e de quem tem cobrado os benefícios para a sua região e para a população. Mencionou que quando tem alguma pessoa passando necessidade, ele precisa levar a demanda ao conhecimento do prefeito e cobrar do mesmo uma solução e pouco importa que tenha que ir à casa do prefeito para encontrar com ele. Finalizou agradecendo as presenças dos Senhores Leonardo Ataíde e Rogério Saad, pelas explicações dadas pelos mesmos, rogando a Deus que dê tudo certo e esse projeto se consolide no município. Afirmou que se for preciso fazer as duas votações em uma única sessão para agilizar a tramitação, estará disposto a votar a favor do mesmo.

**Ver. Euvaldo Figueredo da Silva:** Saudou a todos os presentes, e em seguida, o Edil agradeceu as presenças dos Senhores Leonardo Ataíde e Rogério Saad, afirmando que as explicações dadas pelos mesmos foram bastante satisfatórias e acredita na seriedade da proposta. Disse que os vereadores já têm as informações necessárias para votar o projeto de lei, salientando que gostaria de ter mais



CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU**

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

Fl. 47V

público presente na sessão para também ouvir os esclarecimentos, enfatizando que muitos só comparecem ao legislativo para criticar os vereadores, mas poucos são os que se dispõem a acompanhar de fato os trabalhos. Falou que muitos só vêm ao legislativo para defender interesse próprio e não vem nas sessões para ouvir os debates e acompanhar o trabalho desenvolvido pelos vereadores. Afirmou acreditar que o plenário não vai se opor a realização de duas votações na mesma sessão, porque o povo do município tem necessidade de água em várias localidades rurais, sendo necessário aprovar o projeto de lei com a maior brevidade possível. Defendeu que os vereadores devem aprovar o projeto de lei de 'olhos fechados', que essa é a sua opinião e que quem quiser achar ruim, que ache. Finalizou agradecendo a todos pela atenção! **Ver. Sivaldo Ferreira da Silva:** Saudou a todos os presentes, e em seguida, o Edil destacou a importância das presenças dos senhores Leonardo Ataíde e Rogério Saad na Câmara para explicar sobre o projeto, afirmando estar torcendo para que todo esse projeto apresentado pelos mesmos se concretize e leve água para várias comunidades do município. Prosseguindo, o Edil comentou o abaixo-assinado que foi entregue, pedindo ao chefe do poder executivo que adote as providências cabíveis, destacando que o problema está atingindo várias localidades. Disse que encaminhou há algum tempo um ofício ao poder executivo solicitando a recuperação da estrada de Lage para Tranqueiras, enfatizando que o trecho está em péssimo estado de conservação e os moradores estão cobrando bastante a realização dessa obra. Questionou a situação do esgotamento sanitário da sede, afirmando que a matéria já foi debatida no legislativo, mas ele não sabe a área de abrangência do projeto, muitos moradores lhe questionam essa informação e ele não sabe dar uma resposta precisa. Falou que as obras foram iniciadas, mas depois parou, que não sabe ao certo quais ruas serão atingidas, que ficou sabendo que a rua que dá acesso à estrada para Barra da Estiva está incluída no projeto, mas não sabe se é verdade ou não. Dando continuidade, comentou a fala do vereador Otacílio, afirmando que ele está certo cobrar uma solução para o transporte dos pacientes que fazem tratamento periódico em Vitória da Conquista. Disse que vários moradores já tinham lhe questionado isso, que algumas pessoas têm dificuldade de deixar previamente agendada a vaga. Em aparte, o **Vereador Otacílio** afirmou que quer saber como o Senhor Ney está sendo remunerado pela administração municipal, se está recebendo por mês ou por viagem, porque segundo informações dos moradores da sua região ele teria dito que não estaria recebendo pelo serviço, que algumas viagens estão sendo feitas por conta própria dele. Pediu ao Senhor Presidente que fosse encaminhado ofício ao poder executivo solicitando essa informação de forma oficial e documentada, destacando que precisa dessa confirmação sobre a forma de contratação do prestador de serviço, já que ele estaria dizendo para as pessoas que as viagens estão sendo feitas por conta própria, que ele quer esse documento para mostrar para as pessoas e provar que ele está prestando um serviço para a prefeitura. Afirmou que o Senhor Ney estaria dizendo para as pessoas que não cobraria nada delas, ressaltando que o mesmo já se declarou pré-candidato a vereador e pode estar usando dinheiro público para fazer sua campanha. Em seguida, pediu aos demais vereadores agilidade na tramitação do Projeto de Lei que institui a Gestão Compartilhada dos Sistemas de Abastecimento Rural, enfatizando que todos sabem das dificuldades enfrentadas pelos moradores da Ovelha no quesito abastecimento hídrico, sendo preciso resolver esse problema com a maior brevidade possível. Dando continuidade, o **Vereador Sivaldo** questionou a situação da patrol que estava trabalhando na região da Ovelha, Almas Pobres, ressaltando que não viu mais a máquina trabalhando na região. Aproveitou para pedir o conserto da estrada que liga Boca da Mata até a cabeça da serra, afirmando que os carros estão vibrando muito ao passar por esse trecho. Disse que a máquina começou os trabalhos na via principal, depois começou a trabalhar em outras estradas e as pessoas ficam questionando se o serviço não vai ser concluído e ele não tem resposta para dar. Questionou ao Vereador Otacílio se ele tem visto a máquina trabalhando, sendo respondido pelo mesmo que a máquina está na região da Ovelha e que a previsão era de concluir os trabalhos na próxima semana, que depois segue para Boca da Mata,

CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

**ESTADO DA BAHIA****CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU**

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

Fl. 48

Assentamento e outras regiões. Dando continuidade, o **Vereador Sivaldo** agradeceu a presença de todos, pediu às pessoas que voltassem mais vezes para assistir às sessões, e ratificou a fala da Vereadora Elza Marillu afirmando que as pessoas deveriam comparecer mais e finalizou desejando um bom dia a todos. Logo após, o **Presidente da Câmara, Vereador Márcio Aparecido Araújo Rocha**, saudou a todos os presentes, ao tempo em que, agradeceu as presenças dos senhores Leonardo Ataíde e Rogério Saad, agradeceu a presença do público, funcionários, representantes do Sindicato dos Professores, e prosseguindo, disse que no dia anterior o Secretário Estadual de Turismo da Bahia Fausto Franco esteve em Ituaçu e o Deputado Federal José Rocha estiveram em Ituaçu, que ele acompanhou a visita feita pelos mesmos na Gruta da Mangabeira, sugerindo a todos que façam essa visita também e façam a travessia da Gruta, enfatizando que Ituaçu possui essa grande beleza natural. Disse que a visita até a Gruta da Mangabeira evidenciou para o Secretário e para o Deputado Federal o potencial turístico pouco explorado de Ituaçu, salientando que o Senhor Júnior Gondim usou da palavra para explanar sobre a grande quantidade de cavernas existentes no município; que a Secretária de Turismo Andréia Pinheiro falou sobre as cachoeiras e outras belezas naturais existentes em Ituaçu, a exemplo da Cachoeira das Moendas. Enfatizou que o Secretário Estadual de Turismo e o Deputado Federal José Rocha manifestaram a intenção de fazer uma melhoria no povoado da Gruta da Mangabeira, visando garantir mais conforto para romeiros e turistas, que por ali passam anualmente. Destacou que a reunião contou com as presenças de diversas autoridades, que ele gostaria de parabenizar o prefeito Adalberto Luz pelo empenho com que tem tentando alavancar o desenvolvimento do turismo em Ituaçu. Ressaltou que recentemente foi inaugurado o aeroporto em Vitória da Conquista e que esse instrumento pode ser muito bom para Ituaçu, porque o município fica a cerca de cento e cinquenta quilômetros de lá e caso seja feito um bom trabalho de divulgação, até mesmo em outros estados, mostrando o potencial turístico do município, firmar parcerias com agências de turismo, de aluguel de veículos, Ituaçu pode ganhar muito com o desenvolvimento desse potencial turístico. Disse que para que isso se concretize, é preciso que haja mais união entre todos os moradores, que todos falem a mesma língua, que os comerciantes deixem de olhar apenas o seu lado e passem a enxergar o bem do município como um todo. Falou que isso foi muito ressaltado pelo Secretário Estadual de Turismo e pelo Deputado Federal José Rocha, que afirmaram também que não adianta fazer as obras de melhoria da infraestrutura turística do município se não houver a colaboração de todos no sentido de divulgar uma boa imagem de Ituaçu e de receber bem os turistas e visitantes. Dando continuidade, o Senhor Presidente parabenizou o desfile cívico da independência realizado em Ituaçu, afirmando ter sido muito bonito, com a participação das escolas do município, do Tiro de Guerra de Brumado, das fanfarras de Ituaçu, Brumado e Barra da Estiva. Disse que foi uma belíssima apresentação para o público presente. Em seguida, agradeceu ao Deputado Federal José Rocha pela presença no município no dia anterior, ressaltando que o mesmo também prestigiou os festejos do Coração de Jesus, fez a travessia da Gruta da mangabeira junto com todos e está sempre buscando melhorias para Ituaçu, em parceria com o prefeito Adalberto Luz. Pediu ao Assessor Jurídico que dê mais agilidade na confecção das indicações, ressaltando que não existe nenhum privilégio pelo fato de ser presidente e que ele também tem indicações pendentes. Respondeu ao questionamento feito pelo Vereador Ronaldo, afirmando que todos os projetos de leis aprovados pelo legislativo municipal estão à disposição dos vereadores, bastando solicitar uma cópia na Secretaria da Câmara. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão, solicitando que lavrasse a presente Ata que após lida e achada conforme vai devidamente assinada. **Ver. Euvaldo Figueredo da Silva – Segundo Secretário**, mandei digitar e subscrevi. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Ituaçu-BA, em treze de setembro de dois mil e dezenove.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITUAÇU - CNPJ 63.170.468/0001-44

EM BRANCO